



SAUDADE

Berrão

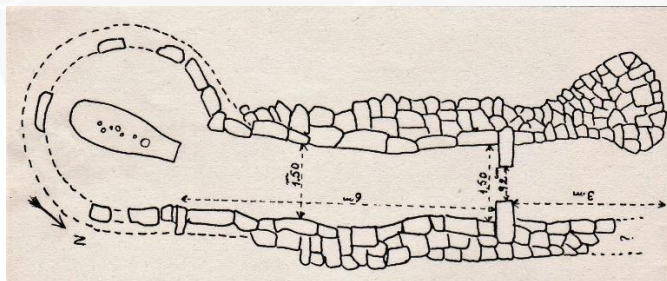
Também *verrasco. Do latim *verres*, porco (Leite de Vasconcelos, in *Revista Lusitana*, v. 2, p. 116). Nome ainda hoje atribuído pelos transmontanos ao *porco não castrado, designadamente a um que é comunitário e serve para a fecundação.

Escultura zoomórfica figurando javalis ou javardos. Não existe nenhum outro animal tão representado na imaginária proto-histórica peninsular.

Mais de uma centena de esculturas zoomórficas, em granito, foram encontradas no nordeste do território nacional (Trás-os-Montes e Beira Alta), bem como nas regiões espanholas contíguas (Províncias de Ávila, Salamanca, Cáceres, Toledo, Zamora, Segóvia e Burgos), mas também no Minho e até em Sagres (Algarve).

Em suma, principalmente distribuídas pelo território outrora ocupado por *Vettones* (Astures – Lusitanos e Carpetanos) e em menor grau pelos *Vacceos* e *Turmódigos*. Embora, na sua maior parte, se trate de porcos, também se crê que algumas esculturas possam representar porcas: a berroa de Torre de Dona Chama e a do pelourinho de Bragança, por exemplo. No entanto, a única que não oferece qualquer dúvida quanto ao género é a berroazinha de Açoreira, porquanto ostenta a vulva exageradamente assinalada.

Discute-se ainda qual a sua função, visto que só três berrões foram, supostamente, detectados *in situ*: Picota (Trás-os-Montes), no centro da câmara de um monumento de falsa cúpula; Paderne (Minho), reduzido à cabeça; Corunha.



Planta do monument de falsa cúpula onde foi encontrado o berrão de Picote.



SAUDADE



Bragança: porca da vila ou porca do pelourinho.

As hipóteses mais divulgadas apresentam os berrões como:

A. Marcos de domínio tribal;



SAUDADE

B. Representações tutelares de carácter zoolátrico, mágico ou apotropaico, encarregadas da protecção e multiplicação do gado;

C. Indícios de culto fálico (esculturas votivas de pequenas dimensões, *ex-voto/consecratio*);

D. Monumentos funerários (alguns ostentam inscrições funerárias latinas, em que ocorrem antropónimos e gentílicos tipicamente hispanos) dos séc. I a III d. C. (reutilizadas?), tendo-se verificado a ocorrência de esculturas em conexão com cistas de incineração de origem nitidamente indígena (colocadas sobre sepulturas, com função de estelas?);

E. Ex-votos a divindade(s) astral, ctónica e funerária (Endovélico?) que os latinos identificaram com Marte/Mercúrio.

Alguns verracos ostentam *fossettes*, além de sinais cruciformes, com evidente significado cultural (caça ao javali = montaria). Outros apresentam o *Dorsuale* com que se adornavam os animais conduzidos ao sacrifício.

Segundo Camón Aznar, o porco era um animal destinado pelos celtas a sacrifícios telúricos, cujo sangue era derramado como *ex-voto* de molde a propiciar a presença e a assistência das divindades ctónicas junto dos castros.

Em 1975, Santos Júnior registou a existência de 53 berrões, 49 dos quais achados em Trás-os-Montes e na Beira transmontana, quase todos de granito, à excepção da chamada berroinha da Açoreira (Moncorvo), de talco, e do porco da Fonte de Linhares (Carrazeda de Ansiães), desaparecido, que era de mármore.

O número de achados tem vindo a aumentar: no ano de 1981, contabilizavam-se 61.

Bibliografia

AZEVEDO, Rogério, *O porco na Etnografia ibérica (Subsídios)*, in *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, v. 19, n. 1 (1963), p. 80-87; idem, *O porco na zoolatria ibérica*, in *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, v. 24, n. 2 (1982), p. 321-329; BRASIL, Jaime, *Extensão do culto do porco e sua imaginária*, in *Etnografia Portuguesa*, v. 2, p. 15-16; idem, *A existência de berrões ao sul do Douro*, *ibidem*, p. 16-18; FERREIRA, A. C. / FERREIRA, M. C. F. C., *O porco de pedra de Paredes da Beira: berrão proto-histórico*, in *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, v. 23, n. 2-3 (Porto, 1978), p. 340-345; LOPEZ CUEVILLAS, Florentino, *Esculturas Zoomorfas Y Antropomorfas de la Cultura de los Castros*, in *Cuadernos de Estudios Gallegos*, v. 6, n. 19 (1951), p. 177-203; LOPEZ MONTEAGUDO, G., *Extension de los verracos y características de su cultura*, Universidade Complutense de Madrid, 1976 [tese de doutoramento]; idem, *Las Esculturas zoomorfas “celticas” de la Peninsula Iberica y sus paralelos Polacos*, in *Archivo Español de Arqueología*, v. 55, n. 145-146 (1982), p. 3-25; idem, *Notas sobre los “verracos” hispánicos*, in *Homenage al professor M. Almagro Bosch, Madrid*, 1983, p. 151-159; idem, *Esculturas zoomorfas celtas de la Peninsula Iberica*, Madrid, 1989; MORAN BARDON, Cesar, *Toros y verracos de la Edad del Hierro*, in *Archivo Español de Arqueología*, v. 15, n. 48 (1942); RODRIGUES,



SAUDADE

Adriano Vasco, *O culto da ganadaria a sul do Douro português*, in *Revista de Guimarães*, v. 68, n. 3-4 (Jul.-Dez. 1958), p. 393-396; SANTOS JÚNIOR, Joaquim Rodrigues dos, *Sobrevivência folclórica dos berrões da Vilarça*, in *Actas do Congresso do Mundo Português*, t. 2, v. 18 (1940), p. 368-371; idem, "Berrõesinhos" do Castro de Santa Luzia (Freixo de Espada-à-Cinta), in *A Pedro Bosch-Gimpera en el septuagésimo aniversario de su nacimiento*, México, 1963, p. 395-402; idem, *A cultura dos Berrões do nordeste de Portugal*, in *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, v. 22, n. 4 (1975), p. 353s.; idem, *Conferência: a cultura dos berrões proto-históricos do Nordeste de Portugal*, in *Revista de Guimarães*, v. 85 (Jan.-Dez. 1975), p. 127-132; idem, *Berrões proto-históricos no Nordeste de Portugal*, Lisboa, 1975; idem, *Novos elementos da remota zoolatria em Trás-os-Montes*, in *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, v. 23, n. 1 (1977), p. 183-185; idem, *Mais um berrão da zona do castro do Monte de Santa Luzia (Freixo-de-Espada-à-Cinta)*, in *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, v. 23, n. 2-3 (1978), p. 333-340; idem, *Mais três berrões proto-históricos de Freixo de Espada-à-Cinta*, in *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, v. 24, n. 1 (1981), p. 101-159; idem, *Notável berrão proto-histórico aparecido algures na Galiza*, in *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, v. 24, n. 1 (1981), p. 159-164; TABOADA CHIVITE, Jesus, *La cultura de los verrascos en el noroeste hispanico*, in *Cuadernos de Estudios Gallegos*, v. 4, n. 12 (1949); VASCONCELOS, José Leite de, *A "Porca" de Murça*, in *O Arqueólogo Português*, v. 2 (1896), p. 284

MJG

